

### ***Entidade reduz gasto com matriz energética a partir de iniciativa sustentável***

A Previ assinou neste ano contrato para operacionalização de uma usina fotovoltaica que irá produzir a energia elétrica necessária ao funcionamento da sua sede. Ainda sem local definido, a previsão de início de suas operações é em meados de 2020.

O contrato tem duração de 15 anos e prevê uma economia aproximada de R\$ 13 milhões durante esse período, o que representará uma redução da ordem de 27% em relação ao valor médio pago pela Previ à concessionária de energia elétrica local (Light). Além disso, a iniciativa contribuirá para a redução de emissões de gases do efeito estufa, uma vez que a matriz energética será a partir da luz solar.

A ideia surgiu durante o ciclo de 2018 do Inova Previ, o programa de inovação da Entidade, e foi apresentada pelo funcionário Flávio Azevedo da Mota, analista da Gerência de Tecnologia da Informação. Ele inicialmente propôs a implantação de uma usina própria de geração de energia, com base no que queria implementar na sua própria casa. “Eu vinha estudando a viabilidade desse investimento e de qual seria o retorno ao instalar a energia solar na minha residência. Com isso, pensei em fazer isso aqui na Previ e apresentei a proposta no Programa Inova de 2018 como forma de contribuir com a sustentabilidade dos nossos Planos ao longo dos próximos 15 anos pelo menos”, revelou Flávio.

Após estudos e análises que levaram em consideração escopo, prazo, custo e benefícios, a Diretoria Executiva decidiu pelo modelo de usina locada, que prevê a contratação de empresa especializada para construção e manutenção das instalações. A opção por essa modalidade é devido ao fato de o custo operacional ser inferior ao custo da concessionária e também ao da aquisição de uma usina de geração, além de trazer como vantagem uma fonte de energia alternativa.

#### **Benefícios sustentáveis**

A usina locada deverá ser capaz de gerar 1,6 MWh/ano de energia limpa e 100% renovável, suficiente para suprir todo o consumo da sede da Previ, que é de 1,596 MWh/ano.

Além disso, após 15 anos de produção de energia obtida por meio da luz solar, a Previ terá economizado em torno de R\$ 13 milhões, além de deixar de emitir mais de 1.700 toneladas de CO<sup>2</sup>. A quantia corresponde ao total de dióxido de carbono capturado da atmosfera por cerca de 18 mil mudas de árvores cultivadas por dez anos ou ainda às emissões de um carro de passeio médio que percorra uma distância equivalente a 110 voltas ao redor da Terra.

O cálculo atende aos parâmetros da ferramenta GHG Protocol, referência mundial no que tange ao entendimento, quantificação e gerenciamento de emissões de gases de efeito estufa.

#### **A perenidade da Previ**

A busca por rentabilidade e bons resultados deve estar alinhada às melhores práticas ambientais e sociais, bem como de governança corporativa e de integridade para garantir uma sociedade mais sustentável e a perenidade e a eficiência do próprio negócio. Dessa forma, tendo em vista o desafio do aquecimento global, a implantação da usina fotovoltaica contribui para um modelo de atuação mais eficiente e sustentável.

A iniciativa, em consonância com a Missão da Entidade, que é “garantir o pagamento de benefícios a todos nós, associados, de forma eficiente, segura e sustentável”, e o objetivo estratégico que visa a “sustentabilidade da Previ por meio de uma gestão eficiente e eficaz”, busca aliar práticas sustentáveis à redução de custos.

**Fonte:** Previ, em 03.10.2019

